

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID 19 NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Gabriela Marcolino Ferreira¹
Lara de Souza Pigaiane¹
Marcela Martins Pereira¹
Mel Anunzzi Barros Souza¹
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes²
Jéssica Cristina Avelar³
Marina de Cássia Silva⁴
jéssicacavelar@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal infantil; SARS-coV-2; COVID-19.

INTRODUÇÃO

Cerca de cinco a cada dez crianças tem cárie em dentes decíduos. No Brasil e oferecido gratuitamente o atendimento odontológico, mas muitas vezes pela falta de tempo dos pais, gastos com o transporte, falta de orientação, condição financeira, pelo comportamento da criança ou traumas e com medicamentos disponíveis para alívio de dor acabam não procurando o atendimento (FLORÊNCIO, VAZ, ARAÚJO, FARIA, 2022). Devido a pandemia do COVID-19 causada pelo vírus Sars-CoV-2, que se transmite de forma rápida, trouxe desafios para a odontologia, tendo o Cirurgião Dentista um contato direto com a boca e secreções salivares tornando-o mais susceptível a contrair a doença, dessa forma foi vista a necessidade de reforçar a utilização de EPIs como a N-95 descartável, face Shields, aventais descartáveis impermeáveis, óculos de proteção, touca descartável além de diminuir a utilização da caneta de alta rotação devido sua liberação de aerossóis, pois aumentava o risco da contaminação cruzada (RIBEIRO *et al.*, 2021). O isolamento foi uma forma de tentar controlar a transmissão dessa doença, evitando contato e para crianças essa mudança de hábito, assim como em toda a população, teve então um aumento da ansiedade. A associação brasileira de odontopediatria fez algumas recomendações,

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia-Centro Universitário UNIVÉRTIX-Matipó

² Especialista em Endodontia-UFGM, Especialista em docência no Ensino Superior-UNIVÉRTIX, Mestrado em andamento Endodontia-UFF, Especialização em andamento Odontologia do Esporte-USP

³ Especialista em Endodontia-UFGM, Especialista em docência no Ensino Superior-UNIVÉRTIX, Mestrado em andamento Endodontia-UFF, Especialização em andamento Odontologia do Esporte-USP

⁴ Especialista professora do curso de odontologia do Centro Universitário-UNIVÉRTIX

onde o odontopediatra deve ter uma atenção maior na hora do atendimento, utilizando formas lúdicas e técnicas para prender atenção da criança para que não tenha a necessidade de usar medidas de estabilização protetora a qual necessita de contato físico, de forma que ela se sinta calma, não sinta medo e não fique traumatizada com o atendimento, tendo sucesso no tratamento e evitando a ansiedade mediante o tratamento odontológico frente ao contexto da pandemia do COVID-19 (Almeida *et al.*, 2022).

METODOLOGIA

Esse estudo é de natureza quantitativa com um objetivo exploratório. Através de uma busca ativa em plataformas científicas Google acadêmico e Scielo tendo como descritores: Impacto da pandemia da COVID 19 na saúde bucal infantil. Foram identificados aproximadamente 1190 artigos e destes selecionados cinco periódicos cujo assunto correlacionou a correlacionou na saúde bucal infantil e o impacto da pandemia da COVID 19. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos cujo conteúdo possuísem a relação com a manifestação da COVID-19 em relação a saúde bucal infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 11 de março de 2020 foi anunciado a nova pandemia do COVID -19, de transmissão rápida o que acabou desencadeando o isolamento para tentar controlar, fechando escolas e gerando assim diversos problemas devido a mudança de hábitos na vida das crianças pelo fato de ficar somente dentro de casa, aumentando a ansiedade, estresse, falta de prática de atividade física e os hábitos alimentares de fácil acesso. Teve também um grande aumento no consumo de açúcar e gordura onde a comida em muitas vezes era utilizada como um conforto ou para aliviar o tédio tornando assim hábitos ruins para a saúde física e bucal (SANTOS *et al.*, 2021). Segundos estudos, observou-se queda na procura de atendimento de crianças após os primeiros casos de COVID-19 tornando-se preocupante levando em consideração o aumento de consumo de alimentos com alto teor de açúcar e o aumento na ansiedade em crianças devido a pandemia. Odontopediatra deve utilizar formas de prender a atenção da criança de maneira que não necessite de contato físico, como por exemplo utilizar medidas de estabilização protetora que pode acabar traumatizando mais a criança além de trazer mais ansiedade tornando a atendimento assustador, quando possível. A mudança de hábitos na higiene bucal mudou de forma assustadora trazendo diversos problemas na saúde bucal das crianças que em sua maioria das vezes os pais não procuraram o atendimento odontológico devido a falta de orientação, condição financeira e o medo de se infectar com a COVID-19. Os atendimentos mais procurados durante a pandemia foi a cárie, trauma, problemas com aparelhos ortodônticos. (BENTINHO, KATZ, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-19 evidenciou impactos importantes que sinalizam para importância na saúde bucal de crianças, complicações nos atendimentos odontológicos, devido aos EPI'S e relacionado principalmente para a percepção de risco de infecção da doença. A dor dentária, bem como repercussões negativas nos hábitos alimentares, crianças se alimentando compulsivamente pela ansiedade de ter que ficar em casa e sem uma higiene adequada. Portanto é importante orientar aos pais quanta a instrução de higiene bucal e que tenha a alimentação saudável sem alto teor de açúcar.

REFERÊNCIAS

BENTINHO, I. de M. X.; KATZ, C. R. T. Comportamento infantil, rotinas alimentares e de higiene, e queixas odontológicas de pacientes infantis durante a pandemia da COVID-19. **Conjecturas**, v. 22, n. 1, p. 1646-1659, 2022.

FLORÊNCIO, M. M. C. *et al.* Como a pandemia de COVID-19 afetou o tratamento odontopediátrico nos serviços públicos de saúde? Análise de dados do estado de Goiás. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 30, n. 89, p. 434-447, 2021.

DA SILVA SANTOS, A. C. *et al.* Alimentação na pandemia-como esta questão afetou a saúde bucal infantil-revisão narrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e461101220679-e461101220679, 2021.

DE ALMEIDA, F. O.; *et al.* Impacto da utilização de recursos audiovisuais na redução da ansiedade infantil odontológica frente a uma pandemia. **Diálogos & Ciência**, v. 2, n. 2, p. 22-33, 2022.

DE ANDRADE VENTURA, L.M.C.; *et al.* O impacto da pandemia do COVID-19 no atendimento odontológico infantojuvenil no Sistema Único de Saúde de João Pessoa–PB. **Research, Society and Development**, v.10, n.5, p.e17110515089-e17110515089, 2021.